Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: GERAÇÃO DO CUIDADO COM ÊNFASE NA INTEGRALIDADE

Relatoria: VAGNER RODRIGUES SILVA JUNIOR

Autores: Priscila Garcia Câmara Cabral Tavares
Stefany de Souza Ferreira
Maria Salete Bessa Jorge

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O termo integralidade emerge durante a formulação da Constituição Federal de 1988, quando foram implementadas as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O texto Constitucional não usa a palavra integralidade, e sim “Atendimento Integral”, visando maior atenção às atividades preventivas, porém sem esquecer-se dos serviços de assistência. A expressão “cuidado” demonstra ser simples em sua interpretação. Porém, percebe-se ser esta uma palavra complexa e subjetiva, pois em se tratando do ser humano deve-se levar em consideração sua singularidade nas diversas situações do dia-a-dia. Este estudo objetivou compreender a relação existente entre a prática proposta da integralidade e a prática apresentada no sistema de saúde. Foi realizado um estudo bibliográfico da área humano-social estruturado a partir de uma abordagem qualitativa, de onde foram selecionados 71 artigos da Base de Dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através do cruzamento das palavras Integralidade, Cuidado e Saúde Mental, no período de 2003 a 2007, dos quais, pelos critérios de inclusão e exclusão, dez artigos foram selecionados e analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin. Surgindo-se, assim, a necessidade de dividir o estudo em duas categorias temáticas: Humanização e Integralidade na Assistência, Cuidado e Integralidade, o que nos levou a observar que a integralidade é um atributo relevante no cuidado e no sistema de saúde. Por essa razão, o cuidado em saúde refere-se às relações interpessoais no campo da prática, mostrando sua íntima relação com a integralidade e com a humanização.